

# Centros de compra impulsionam economia

■ Pólos de jeans, malharias e móveis se expandem no Grande Rio e Região Serrana, com negócios de CR\$ 14 bilhões até agosto

**VERA GUDIN**  
Preços competitivos e produtos de qualidade não são mérito apenas de Miami. A poucas horas — ou minutos — do Centro do Rio funcionam verdadeiros pólos de comércio que, além de abastecer o estado, exportam para todo o país mercadorias a custo de fábrica. A

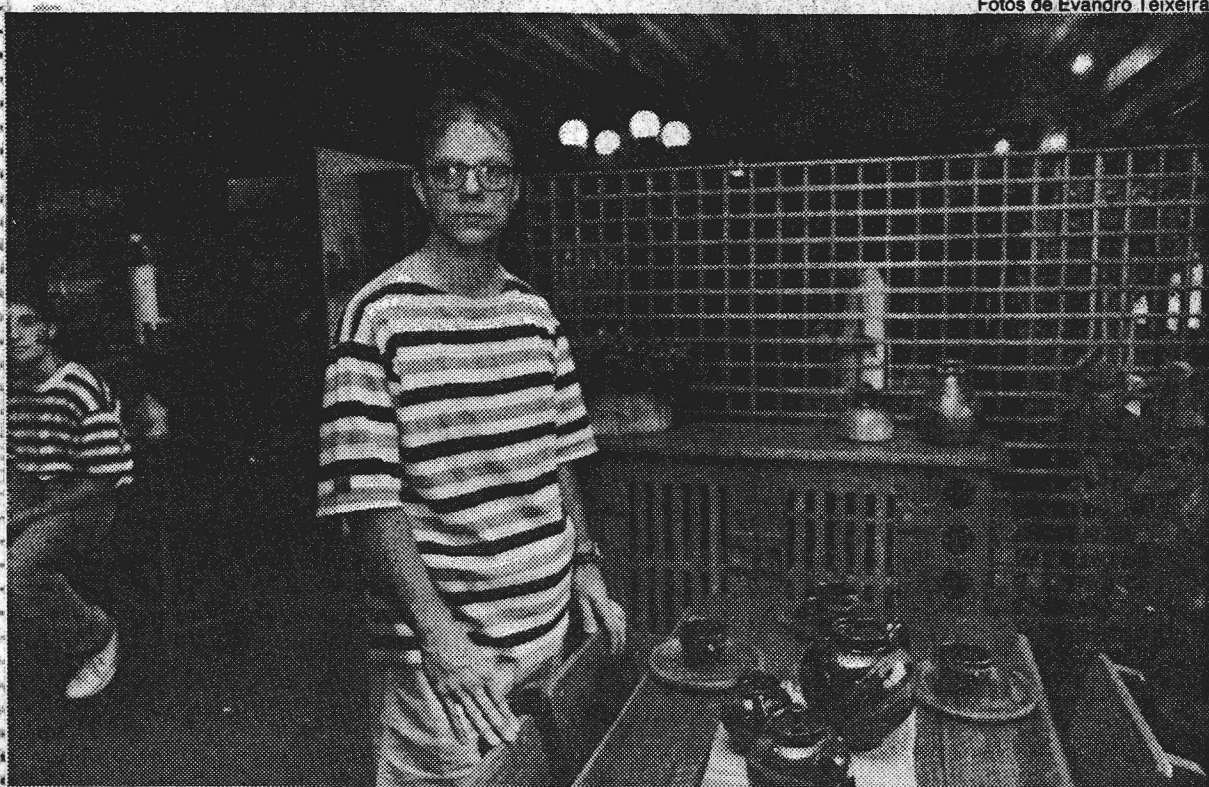
oferta vai de jeans a móveis coloniais rebuscados. O mapa da mina passa por Vilar dos Telles, em São João de Meriti (Baixada Fluminense), Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis (Região Serrana). O Rio também tem os seus redutos, em Copacabana e Benfica.

Além dos preços abaixo do mercado, garantidos pelo fato da maioria dos lojistas fabricar a própria produção, o tratamento também é de primeira. Nada mais corriqueiro do que o cliente ser atendido pelo próprio dono do negócio. O somatório de todos esses fatores contribui para manter as vendas quentes durante todo o ano.

Segundo dados da Secretaria de Economia e Finanças, de janeiro a agosto, o comércio atacadista representou 13% da arrecadação do ICMS, com CR\$ 8 bilhões. O varejista, 9% do ICMS, contabilizando CR\$ 6 bilhões. Só o pólo de artigos de vestuário e acessórios é, no varejo, o principal contribuinte, respon-

dendo por 1,2% do total arrecadado com aquele imposto. Além de engordar os cofres do Estado, contentar bolsos combatidos — e as inevitáveis *sacoleiras* —, esses pólos também geram divisas através do turismo.

Segundo dados da TurisRio — a empresa de turismo do Estado — só no final de semana Petrópolis recebe cerca de 50 mil pessoas e Teresópolis, 20 mil. Não é à-toa que o órgão, com o apoio do Banerji, tem procurado incentivar os bolsões de comércio do interior, promovendo diversos eventos, como feiras.



O químico Antônio Carlos Figueiredo foi a Teresópolis em busca de móveis duráveis e de preços acessíveis

## TERESÓPOLIS

### Móvel resistente e barato

A resistência — e beleza — dos móveis de Teresópolis é traduzida em imbuia, mogno, cerejeira e jacarandá. A matéria-prima, em sua maioria, é fornecida pelo Sul do país. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio a Micros e Pequenas Empresas (Sebrae-TE), o município dispõe de 50 lojas e 60 carpintarias de pequeno porte. O comércio de móveis concentra-se entre as ruas Feliciano Sodré, Francisco Sá, Delfim Moreira, Alberto Torres, Lúcio Meira e Estrada Teresópolis-Friburgo. “Os nossos móveis têm fama de serem bons, baratos e resistentes. A maioria é maciça”, assinala Rogério Fel, proprietário de seis lojas.

Foi em busca de qualidade que o químico Antônio Carlos Figueiredo, de 35 anos, resolveu aventurar-se com a família pelo comércio de Teresópolis, deixando para trás Jacarepaguá, onde mora. “Não quero trocar de móveis tão cedo”, disse, enquanto arrematava um armário em embuia na Finland Móveis, uma das fábricas mais tradicionais do ramo. Todas as peças — em imbuia e angelim pedra — são secas em estufa para não empenarem e ficarem protegidas de cupim.

O acabamento dos móveis é motivo de orgulho para os moradores, que prestigiam o comércio local. O acesso a Teresópolis é feito pela BR-116, seguindo pela RJ-130.



Na vitrine, calças de brim por menos de CR\$ 1 mil

| SUGESTÕES DE COMPRA      |              |                |
|--------------------------|--------------|----------------|
| Móvel                    | Preço (CR\$) | Loja           |
| Cama de casal de imbuia  | 12.000       | SuNorte        |
| Mesa de tronco de cedro  | 145.000      | Casa de Campo  |
| Mesa redonda (4 lugares) | 103.200      | Finland Móveis |
| Estante                  | 160.000      | Finland Móveis |



Nelson e Nelci, pai e filha, trabalham na Licitex, que tem 72 funcionários e produz 60 mil peças por mês

## VILAR DOS TELLES

### O lucrativo sonho do jeans

Verdadeiro reduto dos jeans, Vilar dos Telles oferece muito mais que uma calça azul e desbotada. Há peças para todos os gostos e bolsos: pintadas, bordadas, *stone washed* e *delavê*. O comércio concentra-se nas ruas Cezar Lemos, Lapa, Flamengo, Jacatirã, Automóvel Clube e Comendador Telles. Dos cerca de quatro mil estabelecimentos existentes, 50% trabalham com jeans, segundo o presidente da Associação Comercial, Paulo César Pereira Ribeiro. “O forte é a compra no atacado”, informa.

Em casa populares há jeans a partir de CR\$ 1 mil. “Tem dias que o movimento nas ruas é tanto que o deslocamento das pessoas forma quatro dedos de poeira na soleira das portas”, festeja o comerciante Rogério Mello, dono da *Do it*. Na *rebarba* do jeans, escoia a sua produção de cotton-lycra. “Vendo para o país inteiro. As *bolseiras* arrebentam. Aos sábados, sai até briga pelas mercadorias”, comemora Liana Pereira, dona da *Mec'S*, que tem duas filiais no bairro.

“Estou morrendo de cansaço”, queixava-se, na última terça-feira, a mineira Edna Delesponte, de 22 anos, após sete horas ininterruptas de caminhadas, que resultaram em três sacolas cheias e pesadas e alguns calos na mão. O acesso a Vilar dos Telles está no Km 5 da Rodovia Presidente Dutra.

| SUGESTÕES DE COMPRA   |              |            |
|-----------------------|--------------|------------|
| Jeans                 | Preço (CR\$) | Loja       |
| Calça básica          | 990          | Adrenalina |
| Bermuda ciclista      | 1.449        | Adrenalina |
| Minissaia bordada     | 2.500        | Toka's     |
| Shortinho             | 2.200        | Toka's     |
| Calça semibag pintada | 2.700        | Mec's      |

## NOVA FRIBURGO

### 'Lingeries' são as atrações

A pioneira na venda de *lingeries* em Nova Friburgo foi a multinacional Filó S.A, mais conhecida por sua etiqueta Triumph. A fábrica, criada em 1968, é ainda hoje a maior da região. No entanto, disputa a clientela com cerca de três mil confecções — entre formais e informais —, que empregam aproximadamente 30 mil pessoas, segundo dados da Associação Comercial. A maioria das confecções são familiares. As opções concentram-se em dois bairros: Olaria e Conselheiro Paulino. Os artigos são vendidos para outros estados, sobretudo, via *sacoleiras*.

O sucesso das vendas pode ser constatado no surgimento de dois shopping-centers, nas duas últimas semanas. “Tem períodos que vendemos tudo o que fabricamos”, conta Nelci Loyola, de 29 anos, gerente da fábrica Lucitex, com produção de 60 mil peças mensais. A empresa começou de forma informal há 15 anos, pelas mãos habilidosas da matriarca, Luci Loyola, que hoje trabalha com os quatro filhos e o marido, ao lado de 72 funcionários.

“É um passeio sadio”, elogiou a dona de casa Adacila Duque de Mora, 46 anos. Moradora de Duque de Caxias, não hesitou em pegar um ônibus com a nora e o neto, de 5 anos, em busca de *lingeries*. O acesso a Nova Friburgo é feito pela Niterói-Manilha.

| SUGESTÕES DE COMPRA      |              |                    |
|--------------------------|--------------|--------------------|
| Lingerie                 | Preço (CR\$) | Loja               |
| Calcinhas de lycra       | 300          | Lucitex            |
| Calcinhas de algodão     | 150          | Lucitex            |
| Calça Coés               | 99           | Lingerie Confeções |
| Calça lycra de renda     | 199          | Lingerie Confeções |
| Calça de lycra com renda | 270          | Missionária        |



Desde cedo a Rua Teresa fica cheia de compradores, que buscam melhores preços nas 3 mil lojas de malhas

## PETRÓPOLIS

### Malhas e cerâmicas na Cidade Imperial

Quem visita a Rua Teresa, em Petrópolis, pela primeira vez, com certeza ficará desorientado. São três mil estabelecimentos comerciais aglutinados lado a lado. “É o maior shopping a céu aberto do país”, define Gélcio Infante Vieira, presidente do Clube de Diretores Lojistas do município. “As malharias vendem para *sacoleiras* do Brasil inteiro, onde o cheque pré-datado já virou instrumento de crédito”, assinala Vieira, que acaba de implantar o *SPcheque*, um serviço — baseado no cadastro do Banco do Brasil — para proteger os comerciantes de eventuais *voadores*. “Dá para ficar *doidinha*”, assinala Alessandra Araújo, vendedora da loja Tropicana, referindo-se ao movimento.

Mas, nem só de malhas vive Petrópolis. No distrito de Itaipava, as 15 lojas de cerâmica, centradas na Estrada União Industrial, também levam muitos turistas a subirem a serra. Leila Machado, moradora de

Itaipu, foi uma das que sucubiram à cerâmica da fábrica Luiz Salvador, há 40 anos em Itaipava. Numa tacada só arrematou 13 cinzeiros e um aparelho de jantar. O acesso a Petrópolis é feito pela Rodovia Washington Luiz.

| SUGESTÕES DE COMPRA               |              |                |
|-----------------------------------|--------------|----------------|
| Malhas e Cerâmica                 | Preço (CR\$) | Loja           |
| Conjunto estampado de malha       | 1.420        | Pele na Pele   |
| Bermuda cotton                    | 1.400        | Besouro        |
| Blusa de ball                     | 2.440        | Besouro        |
| Blusa de algodão bordada          | 980          | Malhas Iná     |
| Cinzeiro de cerâmica              | 500          | Luiz Salvatore |
| Miniaturas de Chaplin em cerâmica | 250          | Cerâmica Bruna |



A variedade dos lustres vistos nas lojas de Benfica só é igualada na Rua da Consolação, na capital paulista

## BENFICA E COPACABANA

### Lustres e moda para clientes de todo o país

Apesar de ser referencial de lustres para toda a cidade, a Rua Senador Bernardo Monteiro, em Benfica, conta apenas com 15 lojas, que, no entanto, oferecem uma gama enorme de artigos provenientes sobretudo de São Paulo. Há abajur de pé, mesa, cerâmica, coluna, bronze e cristal, e mercadorias afins, como lâmpadas e interruptores e correntes. Os preços costumam ser 30% abaixo do verificado no mercado. “No Brasil, de parecido só existe a Rua da Consolação, em São Paulo”, atesta Américo José Vieira, proprietário da loja Casarão.

Mas nem só de lustres vive o Rio. O paraíso das lojas de pronta-entrega tem endereço certo: a Rua Santa Clara, em Copacabana, mais especificamente nos números 70, 75 e 33. A maioria das lojas, no entanto, trabalha só no atacado, fixando um limite mínimo de número de peças. Por receberem clientes do

Brasil inteiro, muitas lojas valem-se de representantes. “Pegamos no aeroporto, pagamos almoço e levamos para passear”, conta Gina Magalhães que trabalha para diversas lojas. Rony Hadid, dono da loja que leva seu nome, revela o segredo: “Preços populares”.

| SUGESTÕES DE COMPRA        |              |                     |
|----------------------------|--------------|---------------------|
| Roupas e lustres           | Preço (CR\$) | Loja                |
| Abajurs com pé de metal    | 4.390        | Casarão             |
| Lustre de cristal          | 671.000      | Benfica Rio Lustres |
| Luminária de mesa metálica | 11.800       | Jasmin Lustres      |
| Camisa de viscose          | 2.999        | Rony                |
| Bermuda jeans              | 4.000        | Inega               |